



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA  
CAMPUS DE PORTO NACIONAL**

**LUCAS JOSÉ GUIMARÃES**

**PALMAS: CAPITAL TOCANTINENSE MODERNA. ANÁLISE DO  
PROGRAMA DE ASFALTO COMUNITÁRIO NAS QUADRAS 507 SUL E 506  
NORTE**

**Porto Nacional – TO**

**2016**

**LUCAS JOSÉ GUIMARÃES**

**PALMAS: CAPITAL TOCANTINENSE MODERNA. ANÁLISE DO  
PROGRAMA DE ASFALTO COMUNITÁRIO NAS QUADRAS 507 SUL E 506  
NORTE**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal do Tocantins, como requisito para a obtenção do título de Mestre em Geografia.

**Orientador: Prof. Dr. Roberto de Souza Santos**

**Porto Nacional – TO  
2016**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**Biblioteca da Universidade Federal do Tocantins**  
***Campus* Universitário de Porto Nacional**

G963p Guimaráes, Lucas José.

Palmas: capital tocantinense moderna: análise do programa de asfalto comunitário nas quadras 507 sul e 506 norte. / Lucas José Guimaráes. – Porto Nacional, TO: UFT, 2016.

97f.; il.

Orientador: Dr. Roberto de Souza Santos.

Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Tocantins, Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGG).

1. Geografia urbana. 2. Planejamento urbano. 3. Crescimento urbano. 4. Palmas – TO. I. Título. II. Tocantins.

CDD 21. ed. - 711.458 117

**Bibliotecária: Núbia Nogueira do Nascimento CRB-2 /1393**

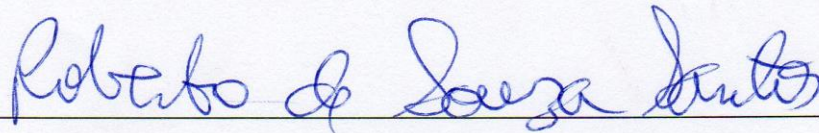
LUCAS JOSÉ GUIMARÃES

**PALMAS: CAPITAL TOCANTINENSE MODERNA: ANÁLISE DO  
PROGRAMA DE ASFALTO COMUNITÁRIO NAS QUADRAS 506 NORTE  
E 507 SUL**

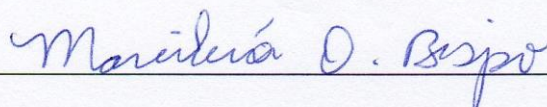
Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal do Tocantins (UFT), Câmpus de Porto Nacional, como requisito para obtenção do título de Mestre em Geografia.

Aprovada em: 30 de setembro de 2016.

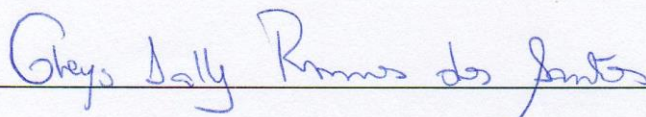
**BANCA EXAMINADORA**



Prof. Dr. Roberto de Souza Santos (Orientador)  
Universidade Federal Tocantins - UFT



Profa. Dra. Marciléia Oliveira Bispo  
Universidade Federal Tocantins – UFT



Profa. Dra. Gleys Ially Ramos dos Santos  
Universidade Federal do Tocantins – UFT

Dedico a quem está para chegar...

## AGRADECIMENTOS

Todo o empenho realizado neste trabalho resulta do apoio de pessoas que guardo profunda gratidão. Em especial agradeço:

A meus pais, Wilson (*in memoriam*) e Edivânia, pelos ensinamentos que me forneceram o alicerce para trilhar meu próprio caminho.

À minha família, que mesmo distante, acompanhou cada etapa do meu trabalho e nos momentos difíceis sempre me ofereceram palavras de conforto e otimismo.

A minha esposa Bruna, que se permitiu começar uma nova vida ao meu lado em Palmas para que eu pudesse cursar mestrado em Geografia. Reconheço o apoio incondicional recebido da minha esposa em todos os momentos desta trajetória.

A todos os professores do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFT, pelos valiosos conhecimentos transferidos e experiências compartilhadas. Em especial, agradeço ao meu orientador Dr. Roberto de Souza Santos, que com sua postura positiva, me apoiou quando nem mesmo eu poderia acreditar em mim, e o professor Dr. Elizeu Ribeiro Lira, que com suas palavras, me auxiliaram a compreender a cidade de Palmas.

Aos presidentes de associação das quadras 507 Sul e 506 Norte, respectivamente, senhor Édi Benini e Marcélio Prado, que sempre se colocaram disponíveis para fornecer informações e dar sugestões neste trabalho.

Aos colegas de mestrado, pelos grupos de estudo, pelos trabalhos coletivos e pelas discussões dentro e fora de sala de aula.

Por fim, a conclusão desta pesquisa não seria possível sem o apoio de minha amiga e professora Dra. Gleys Santos com nossas viagens diárias para Porto Nacional regadas a diálogos científicos.

## RESUMO

O planejamento urbano é um processo que visa melhorar os problemas enfrentados pelas cidades. A construção a partir de um plano origina cidades não espontâneas, como é o caso de Palmas, capital do Tocantins. Após 27 anos de sua criação, os resultados do planejamento urbanístico se mostram insatisfatórios do ponto de vista da qualidade de vida da população, especialmente no aspecto de infraestrutura básica. Diante desta constatação, a presente pesquisa analisa o processo de pavimentação asfáltica em duas regiões do Plano Diretor de Palmas: as quadras 507 Sul e 506 Norte. A metodologia do trabalho divide-se em duas etapas. A primeira, de natureza exploratória, buscou maior familiaridade com o objeto através de leis, normas e regulamentos, enquanto a segunda etapa, de natureza qualitativa, baseou-se numa pesquisa de campo através de entrevistas semiestruturadas, em que foi possível coletar informações desde o processo de abertura das quadras 506 Norte e 507 Sul até o mês de janeiro de 2016. Essas informações primárias foram complementadas com dados secundários de órgãos oficiais de estatística. Os resultados permitem inferir que a conquista do asfalto pelos moradores das quadras estudadas decorreu de um longo processo de negociação com o poder público. Criada em 2009 com a finalidade principal de conseguir o asfaltamento da quadra 507 Sul, a AMASUL, através da persistência de seus associados conseguiu a aprovação de uma lei específica, que autorizou a realização dos serviços de pavimentação asfáltica, mediante a participação conjunta do município e dos proprietários dos imóveis. Nesta quadra o tão sonhado asfalto foi concluído em fins de 2012. No caso da quadra 506 Norte, a lei nº 1.764 foi utilizada pela AMAR 63 como justificativa para a pavimentação. Tanto que, para esta quadra, observou-se um espaço de tempo mais curto, com início em março de 2012 e término em dezembro do mesmo ano. A partir da pesquisa espera-se que as informações geradas sirvam como um sinalizador para o poder público das consequências negativas geradas pelas falhas de governo e contribuam para a elaboração de políticas públicas específicas.

Palavras-chaves: PALMAS; 506 NORTE; 507 SUL.

## ABSTRACT

Urban planning is a process that aims to improve the problems faced by cities. The construction from a plan originates not spontaneous cities, as is the case of Palmas, capital of Tocantins. After 27 years of its creation, the results of urban planning to show instasfatórios the point of view of the population's quality of life, especially in the aspect of basic infrastructure. Given this finding, this research analyzes the paving process in two regions of the Director Palmas Plan: the blocks 507 South and 506 North. The working methodology is divided into two steps. The first, exploratory, sought greater familiarity with the object through laws, rules and regulations, while the second step of a qualitative nature, was based on field research, through semi-structured interviews, it was possible to collect information from the process of opening of blocks 506 North and 507 South until the month of January 2016. These primary data were supplemented with secondary data from official statistical agencies. Results show that the asphalt conquest by the residents of the courts studied resulted from a long process of negotiation with the government. Founded in 2009 with the main purpose of getting the paving of the South 507 block, the AMASUL through the persistence of its members won approval of a specific law, which authorized the completion of paving services, through joint participation of the municipality and of property owners. In this block the dream asphalt was completed in 2012. For purposes of the block 506 North, Law No. 1764 was used by AMAR 63 as justification for paving. So much so that to this court, there was a shorter space of time, beginning in March 2012 and ending in December of that year. From the research it is hoped that the information generated will serve as a flag to the government of the negative consequences generated by the failures of government and contribute to the development of specific public policies.

Keywords: PALMAS; 506 NORTH; 507 SOUTH.



## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Percentagem urbana e aglomerações urbanas por classe de dimensão – 1970.....	23
Figura 2 - Percentagem urbana e aglomerações urbanas por classe de dimensão - 2014 .....	24
Figura 3 - Percentagem urbana e aglomerações urbanas por classe de dimensão – 2030.....	25
Figura 4 - Proporção da população urbana e rural brasileira entre 1950 e 2050.....	28
Figura 5 - Quadrilátero 90 Km x 90 Km.....	37
Figura 6 - Imagem de satélite do município de Palmas-TO.....	39
Figura 7 - Elementos naturais limitantes de Palmas - TO.....	41
Figura 8 - Áreas de expansão de Palmas - TO .....	42
Figura 9 - Malha urbana principal de Palmas - TO.....	44
Figura 10 – Quadras de Palmas/TO .....	48
Figura 11 – Áreas verdes propostas para Palmas - TO .....	50
Figura 12 - Croqui do Plano de Palmas e suas etapas de ocupação .....	52
Figura 13 - Densidade demográfica em 2010 .....	57
Figura 14 - Localização Quadra 507 Sul.....	61
Figura 15 - Loteamento da ARSO 53 – 507 SUL .....	63
Figura 16 - Reportagem sobre o asfalto comunitário .....	69

## LISTA DE IMAGENS

Imagem 1 - Reunião entre representantes da AMASUL e prefeitura .....	65
Imagem 2- Faixa informativa sobre o programa de asfalto comunitário .....	66
Imagem 3 - Obras de infraestrutura na quadra 507 Sul.....	69
Imagem 4 - Asfaltamento da Quadra 507 Sul, em maio de 2016.....	70
Imagem 5 - Reunião AMAR 63 e prefeito de Palmas.....	78
Imagem 6- Obra de pavimentação asfáltica na quadra 506 Norte.....	80
Imagem 7- Asfaltamento da Quadra 506 Norte, em maio de 2016.....	81
Imagem 8 - Praça da quadra 506 Norte em maio de 2016 .....	82

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Critérios para localização do sítio urbano da futura capital do Tocantins .....	38
Quadro 2 - Relação entre área e função no espaço urbano de Palmas - To .....	50
Quadro 3 - Adesões ao "Asfalto Comunitário" da quadra 507 Sul .....	68
Quadro 4 - Histórico evolutivo da quadra 507 Sul.....	70
Quadro 5 - Histórico evolutivo da quadra 506 Norte .....	82

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Populações urbanas e rurais em todo o mundo, 1950-2050.....	22
---	----

## LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

AMAR - Associação dos Moradores da ARNE

AMASUL - Associação dos Moradoras da quadra 507 Sul

ARNE - Área Residencial Nordeste

ARSO - Área Residencial Sudoeste

CF - Constituição Federal

DESA - Departamento dos Assuntos Econômicos e Sociais

DF – Distrito Federal

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IGP-M - Índice Geral de Preços de Mercado

IPTU - Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbano

IPUP - Instituto de Planejamento Urbano de Palmas

MPE - Ministério Público Estadual

NOVATINS – Comissão de Implantação da nova capital

ONU - Organização das Nações Unidas

PAC - Programa de Aceleração do Crescimento

PPP - Parceria Público Privado

TO - Tocantins

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	15
1 – REGULAMENTAÇÃO DO ESPAÇO URBANO E O PROCESSO DE URBANIZAÇÃO NO BRASIL.....	18
1.1 - Concepções de espaço e espaço urbano .....	18
1.2 – O processo de urbanização e apropriação desigual do espaço no Brasil.....	21
1.3 – Regulamentação e gestão do espaço urbano pelo capital e poder público no Brasil....	31
2 – ORIGEM E DESENVOLVIMENTO DE PALMAS, CAPITAL DO TOCANTINS.....	36
2.1 – Pressupostos geopolíticos de Palmas/TO: capital planejada .....	40
2.2 - A divisão de Palmas em quadras: ocupação do solo urbano e implicações socioespaciais .....	46
3 – PROCESSO DE CRIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DAS QUADRAS 507 SUL E 506 NORTE: IMPLICAÇÕES SOCIOESPACIAIS NO USO DO ESPAÇO URBANO.....	60
3.1 - Processo de criação e implantação de infraestrutura na Quadra 507 Sul – Palmas .....	60
3.2 - Processo de criação e implantação de infraestrutura na Quadra 506 Norte – Palmas ..	72
4– CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	84
5 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	86
6 – ANEXOS.....	91

#### 4- CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho, a partir da compreensão do espaço enquanto produto das relações entre o homem e a natureza, que apresenta níveis distintos de aparelhamento, buscou compreender seu carácter transformante. O objeto estudado, o espaço enquanto urbano foi entendido dentro da lógica de sua transformação em mercadoria, o que gera problemas de acesso e disputas de controle e posse. As cidades que se tornaram grande espaço de atração da população no mundo, após revolução industrial, apresentam problemas de infraestrutura, acesso, função e posse. Assim sendo, como resposta para todos os males, surge o planejamento urbano.

Deste modo, o planejador coloca-se apto a reordenar o modo de viver nas cidades. Algumas, dentro da lógica preventiva, surgiram dos traços de um urbanista e arquiteto, fugindo da compreensão daqueles que o habitam. É o caso de Palmas, última capital estadual planejada do Brasil, que se inscreve na paisagem da região central do Estado do Tocantins.

Seu traçado fortemente marcado pelas influências do urbanismo moderno, que privilegia a racionalidade, traz vias de circulação rápida e o zoneamento das funções apresenta fragilidades na implementação. A grande força do setor privado em detrimento do público, a elevada rigidez na manutenção do zoneamento, mesmo após comprovada demanda, o ordenamento da cidade sem entendimento dos pressupostos culturais, a busca pela forma e não seu uso, diminuíram a visibilidade social da população, gerando segregações.

Deste modo, pode-se observar que o projeto básico palmense, idealizado por Luiz Fernando Cruvinel Teixeira (autor) e Walfredo Antunes de Oliveira Filho (co-autor), e sua execução pelo governo estadual, em sequência, não atenderam todas as demandas da população da local e não foi respeitoso com o parcelamento do solo. Consequentemente, os vazios urbanos, frutos da ação dos atores econômicos oneram o setor público que ao aceitar a abertura de loteamento e sua entrega sem a infraestrutura necessária, gerou e ainda gera exclusão social.

Como via de possibilidade, a obrigatoriedade do Plano Diretor Participativo, proporciona as cidades o maior poder de mobilização e discussão dos problemas municipais, a fim de evitar os percalços citados anteriormente. No entanto, para que a lei não seja entendida enquanto apenas de “gaveta” existe necessidade de

avanço no diálogo entre as representações dos moradores, no caso as associações, o poder público e o setor privado.

A partir do estudo, pôde-se compreender melhor a ação de duas associações de quadras, que a partir da participação popular na administração pública obtiveram o acesso aos equipamentos básicos de infraestrutura, prometidos no ato da venda dos lotes, mas não entregues. No caso, tanto na quadra 507 Sul quanto da 506 Norte, ambas de origem particular, a Prefeitura de Palmas não obteve êxito na fiscalização de entrega do que foi prometido aos compradores. Apesar da justificativa de que não dispunha de orçamento previsto para construção do asfalto, a união e a mobilização dos moradores foi decisiva.

Ao fim, pode ser observado que a cidade de Palmas, apesar de ter sido projetada, sofre com problemas notados em outros núcleos urbanos brasileiros. Deste modo, o planejamento urbano não foi possível sanar os problemas urbanos locais. Outro papel importante no cenário negativo atual foi a participação do Estado consoante aos atores econômicos que ao vender o sonho do solo urbanizado, não entregou a infraestrutura informada no ato da venda.

Assim, como via de solução do problema as associações de morador trazem a importância da mobilização. Acredita-se que com a força de participação da população, a regulamentação e fiscalização das ações dos atores econômicos junto ao Governo, sobre solo urbano, possam gerar melhor benefício coletivo. No caso, as associações da 506 Norte e 507 Sul, apenas a partir da luta tiveram o direito de acesso a infraestrutura que lhe conferirem a dignidade de habitar um espaço urbano.



## 5 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABREU, Irlane Gonçalves de. **Geografia urbana: questões sobre sua natureza e seu objetivo**. São Paulo: Edusp, 1994.

ACIOLY JUNIOR, Cláudio; DAVIDSON, Forbes. **Densidade Urbana: um instrumento de planejamento e gestão urbana**. Rio de Janeiro: Mauad, 1998.

ALFONSIN, Betânia. **O significado do estatuto da cidade para os processos de regularização fundiária no Brasil**. In FERNANDES, Edésio, ALFONSIN, Betânia. *Evolução do direito urbanístico*. Belo Horizonte: PUC Minas Virtual, 2006.

ARAÚJO, Ronaldo de Sousa. **Modificações no planejamento urbanístico: teoria e método de análise**. São Paulo: Nobel, 2009.

ARRUDA, Inácio. **Estatuto da Cidade: E Agora?** São Paulo: Paz e Terra, 2001.

BAZOLLI, João Aparecido. **Os Efeitos dos vazios urbanos no custo de urbanização da Cidade de Palmas** - Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Tocantins, Pós-Graduação em Ciência do Ambiente, 2007.

BENEVOLO, Leonardo. **História da Cidade**. São Paulo: Perspectiva, 2005.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. São Paulo: Saraiva, 2004.

\_\_\_\_\_. Lei nº 10.257, de 10 de Julho de 2001 . **Estatuto da Cidade**. Presidência da República. Casa Civil, Brasília, DF, 10 jul. 2001.

\_\_\_\_\_. Ministério das Cidades. **Plano Diretor Participativo: guia para elaboração pelos Municípios e cidadãos**. 2. ed. Brasília: Confea, 2005.

CAVALCANTE, Maria do Espírito Santo Rosa. **Tocantins: Movimento Separatista do Norte de Goiás 1821 – 1988**. Goiânia: Editora da UCG, 1999.

CAVALCANTE, Tércia Correa. **Barueri e sua participação no conjunto metropolitano nafaixa periférica da metrópole paulistana**. 1972. 155 f. Dissertação (Mestrado) - Departamento de Geografia, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas de Universidade de São Paulo, São Paulo, 1972.

CARLOS, Ana Fani. **A cidade**. São Paulo: Contexto, 1992.

\_\_\_\_\_. **A condição espacial**. São Paulo: Contexto, 2011.

\_\_\_\_\_. **A (re) produção do espaço urbano**. São Paulo: USP, 1996.

\_\_\_\_\_. **Os caminhos da reflexão sobre a cidade e o urbano**. São Paulo: Edusp, 1994.

Carta de Atenas, **Congresso Internacional de Arquitetura Moderna**, nov. 1933.

Disponível:

<http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Carta%20de%20Atenas%201933.pdf>

COCOZZA, Glauco de Paula. **Paisagem e urbanidade: os limites do projeto urbano na formação de lugares em Palmas**. 2007. 253 f. Tese (Doutorado) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007.

CORRÊA, Roberto Lobato. **O Espaço Urbano**. São Paulo: Ática, 1995.

\_\_\_\_\_. **Trajelórias Geográficas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.

DORNELAS, H. L.; PESSANHA, R. R.; RIBEIRO Filho, G. B. **Gestão urbana e tributária frente ao Estatuto a Cidade e a Lei de Responsabilidade Fiscal: o caso do município de Muriaé (MG)**. R. Cio Humanas, v.1, n.2, p.163-170, jul. 2001.

FAISSOL, Speridião. O sistema urbano brasileiro: uma análise e interpretação para fins de planejamento. **Revista Brasileira de Geografia**, Rio de Janeiro, v. 04, n. 35, p.01-112, dez. 1973.

FERRARA, L. D. Arquitetura e Linguagem: Investigação Contínua in: Ana Cláudia Oliveira (Org). **Visualidade Urbanidade Intertextualidade**. São Paulo: Hecker, 1998, v.1 p 25-32.

HARADA, Kiyoshi. **Direito Urbanístico: Estatuto da Cidade: Plano Diretor Estratégico**. São Paulo: Ndj, 2004.

HOLSTON, James. **A cidade Modernista: uma crítica de Brasília e sua utopia**. Tradução de Marcelo Coelho São Paulo: Companhia das Letras, 1993. 362p.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Estimativas da População Residente 2013**. Disponível em: <  
<http://www.in.gov.br/visualiza/index.jsp?data=29/08/2013&jornal=1&pagina=65&totalArquivos=104>>. Acesso em: 04 set 2013.

\_\_\_\_\_. **Censo demográfico 2010**. Disponível em:  
<http://cidades.ibge.gov.br/painel/populacao.php?lang=&codmun=172100&search=tocantins|palmas|infograficos:-evolucao-populacional-e-piramide-etaria>. Acesso em: 04 set 2013.

JACOBS, Jane. **Morte e vida de grandes cidades**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

KARMEL, P H.; POLASEK, M. **Estatística Geral e Aplicada à Economia**. Editora Atlas, SP, 1977.

KOHLSDORF, M. E. – **A apreensão da forma da cidade**. UNB: Brasília, 1996.

KRAN, Faida, FERREIRA, Frederico Poley Martins. **Qualidade de vida na cidade de Palmas – To**: análise através de indicadores habitacionais e ambientais urbanos. 2006. Disponível em:< <http://www.scielo.br/pdf/asoc/v9n2/v9n2a07.pdf>>. Acesso em: 04 set 2015.

LE CORBUSIER (1933). **A Carta de Atenas**. Tradução de Rebeca Scherer. São Paulo: HUCITEC & EDUSP, 1993.

LEFEBVRE, H. **A Produção do Espaço**. Cap. VI – Das Contradições do espaço diferencial – Trad. Jorge Hajime Oseki, 2003

LIMA., C. A. A ocupação em áreas de mananciais na RMC – Região Metropolitana de Curitiba: uma análise da evolução do parcelamento do solo nos municípios de Pinhais, Piraquara e São José dos Pinhais. In: MENDONÇA, F. (org.). **Cidade, ambiente e desenvolvimento: abordagem multidisciplinar de problemáticas socioambientais urbanas de Curitiba e RMC**. Curitiba – PR: UFPR, 2004. (p. 77- 105).

LIRA, Elizeu Ribeiro. **A Gênese de Palmas - TO**. Presidente Prudente: UNESP, 1995.

MANZINI, E.J. **Considerações sobre a elaboração de roteiro para entrevista semiestruturada**. In: MARQUEZINE: M. C.; ALMEIDA, M. A.; OMOTE; S. (Orgs.) Colóquios sobre pesquisa em Educação Especial. Londrina: Eduel, 2003.

MARICATO. Ermínia. **Brasil, cidades: alternativas para a crise urbana**. Petrópolis, RJ : Vozes, 2001.

MARICATO, E; SANTOS JUNIOR, O. A. Construindo a Política Urbana: participação democrática e o direito à cidade. In: RIBEIRO, L. C. Q.; SANTOS JUNIOR, O. A. (Org.). **As metrópoles e a questão social brasileira**. Rio de Janeiro: Editora Revan, 2007.

MEYER, M. R. P. **Pensando a Urbanidade**. Resenha, 2004.

OLIVEIRA, A. C. R.; SAHR, C. L. L. **Induções nas transformações do uso e ocupação do solo urbano em Ponta Grossa – PR**. Terr@Plural, Ponta Grossa, v.6, n.1, p. 109-123, jan./jun. 2012.

PALMA, Niara Clara; KRAFTA, Romulo. Centralidades Específicas: estudo da configuração espacial ligada as complementariedades socioeconômicas entre espaços urbanos. **Urbanismo Municipal**, São Paulo, n., p.353-374, 02 maio 2003.

PEREIRA, Luís Portella. **A função social da propriedade urbana**. Porto Alegre: Síntese, 2003.

PREFEITURA DE PALMAS. **Lei Complementar nº 155**, de 28 de dezembro de 2007. Palmas – TO, 2007.

\_\_\_\_\_. **Projeto de Lei Complementar nº 14**, de 07 de dezembro de 2006.

QUINTO JUNIOR, Luiz de Pinedo. **Nova legislação urbana e os velhos fantasmas**. São Paulo v.17, nº 47, 2003. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-40142003000100011&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142003000100011&lng=pt&nrm=iso)>>. Acesso em: 05 dez. 2006.

REIS, Patrícia Orfila Barros dos. **Palmas: entre, vazios urbanos e ausência de vitalidade**. 2010. Disponível em: <<http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/10.117/3379>>. Acesso em: 04 set 2015.

RIBEIRO, Wagner Costa. Cidades ou sociedades sustentáveis? In: CONGRESSO NACIONAL DOS PROFISSIONAIS DA ENGENHARIA, DA ARQUITETURA E DA AGRONOMIA, 5., 2004, São Luís. **Artigo**. São Luís: Confea, 2004. v. 1, p. 83 - 91.

RÖLNIK, Raquel. **Manual: regularização da terra e moradia – o que é e como implementar**. São Paulo: Instituto Polis, 2002.

SANTOS JUNIOR, Orlando Alves dos; Montandon, Daniel Todtmann. **Os Planos Diretores Municipais pós-estatuto da cidade : balanço crítico e perspectivas**. Rio de Janeiro, UFRJ, 2011.

SANTOS, C. N. F. dos **A cidade como um jogo de cartas**. Rio de Janeiro: UFF, 1988.

SANTOS, Milton. **A Natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. São Paulo: Hucitec, 1997.

\_\_\_\_\_. **A urbanização brasileira**. São Paulo: Edusp, 2005.

\_\_\_\_\_. **Por uma Economia Política da Cidade**. São Paulo: Hucitec, 1994.

\_\_\_\_\_. **Metamorfoses do espaço habitado**. São Paulo, Hucitec, 1991.

SILVA, José Afonso da. **Direito Urbanístico Brasileiro**. São Paulo: Malheiros, 1997.

SILVA, V. C. P. da. **“Girassóis de pedra”: Imagens e Metáforas de uma cidade em busca do tempo**. 2008. 239 f. Tese (Doutorado) – Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente, 2008.

SILVA, V.C.P da. **Palmas, a última capital projetada do século XX: uma cidade em busca do tempo**. [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. 294 p

SILVA, L. O. R. **Formação de Palmas**. Brasília, 2002, 118f. Dissertação (Mestrado em Arquitetura) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de Brasília.

SOUSA JÚNIOR, J. L. de. **Usucapião Especial Urbana e a Função Social da Propriedade**. THEMIS- Revista da Escola Superior da Magistratura do Estado do Ceará, UNISUL/LFG, 2010.

SOUZA, C. I. **A Construção de Palmas nos Discursos de Políticos e Urbanistas**. Dissertação de Mestrado. Brasília; DAN/UNB, 1992.

SOUZA, M A de. Metropolização e Estudo do Cotidiano. In: ENCONTRO COTIDIANO, CULTURA POPULAR E PLANEJAMENTO URBANO, 3., 1985, São Paulo. **Anais resumo expandido**. São Paulo: Faculdade de Arquitetura/Usp, 1985. v. 1, p. 115 - 117.

SOUZA, M. L. **Mudar a cidade: uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanos**. 6. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.

SPOSATI, A. **Exclusão social abaixo da linha do Equador**. Texto da apresentação no seminário sobre exclusão social realizado na PUC/SP, em abril de 1998. Disponível em: <[www.dpi.inpe.br/geopro/exclusao/marcos.html](http://www.dpi.inpe.br/geopro/exclusao/marcos.html)>.

SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão. **Capitalismo e Urbanização**. São Paulo: Contexto, 2005.

TEIXEIRA, Luis Fernando Cruvinel. **A formação de Palmas**. 2009. Disponível em:< [http://www.proec.ufg.br/revista\\_ufg/junho2009/Palmas.pdf](http://www.proec.ufg.br/revista_ufg/junho2009/Palmas.pdf)>. Acesso em: 04 set 2015.

VILLAÇA, Flávio. **Espaço intra-urbano no Brasil**. São Paulo: Studio Nobel: Fapes, 2007.

\_\_\_\_\_. **Perspectivas do Planejamento urbano no Brasil hoje**. Texto apresentado no II Seminário Cidades Brasileiras - Desejos e Possibilidades, organizado pela Prefeitura Municipal de Campo Grande, MS 31-7 à 2-8 de 2000. Disponível em: <[http://www.flaviovillaca.arq.br/pdf/campo\\_gde.pdf2000](http://www.flaviovillaca.arq.br/pdf/campo_gde.pdf2000)> Acesso em: 14 março 2016.